

## Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia

### USO DA ULTRASSONOGRAFIA NA MIELOMENINGOCELE: DO DIAGNÓSTICO AO REPARO INTRA-ÚTERO

CANTUÁRIA, L.S.; BOMFIM, J. Q.; MARTIN, A.V.B.; NASCIMENTO, B. A.; ABS, D.P.; LIMA, T.S.

*Letícia Cantuária Santana; Julia Quintiliano Bomfim; Antônio Vinícius Barros Martin; Bárbara Nascimento Araújo; Denise Padilha Abs; Taynara Soares Lima*

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS** A mielomeningocele (MMC) é uma das anomalias congênitas mais comuns identificadas no pré-natal. Causada pelo fechamento incompleto do tubo neural. A formação de uma fenda na coluna vertebral com um defeito correspondente na pele permite que as meninges e a medula espinhal fiquem expostas a insultos químicos e mecânicos no líquido amniótico. Fetos com defeito do tubo neural do tipo aberto possuem maior taxa de mortalidade, maior risco de paralisia de membros inferiores, incontinência intestinal e vesical, hidrocefalia e dificuldades intelectuais ou de aprendizagem. O diagnóstico é possível através da ultrassonografia pré-natal e possui indicação para tratamento intra-uterino. Este trabalho tem como objetivo analisar o uso da ultrassonografia no diagnóstico e manejo da MMC. **MÉTODO** Revisão integrativa com os descritores: Myelomeningocele AND Surgery AND Diagnostic Ultrasound nas base de dados Sciencedirect e PubMed (via medline), nos últimos 5 anos, disponibilizados gratuitamente. De um total de 56 artigos, 17 foram selecionados pelo título e, após leitura do resumo e textos completos, 12 foram utilizados no presente trabalho. Foram excluídos os trabalhos cujos títulos e resumos foram incompatíveis com o tema. **DISCUSSÃO** Estudos sugerem idade gestacional entre 19 e 26 semanas para realização do reparo intra-uterino, entretanto, o diagnóstico pré-natal de MMC é comumente realizado durante o segundo trimestre da gravidez. Com a ultrassonografia (US) é possível visualizar os sinais do limão (cavalgamento dos ossos frontais) e da banana (curvatura anterior do cerebelo com obliteração da cisterna magna), considerados marcadores para detecção de disrafismo espinhal aberto, além de realizar avaliações de vitalidade fetal e guiar a punção da amniocentese para posterior rastreio de síndromes genéticas. O reparo pode ser realizado

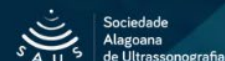
# VI JORNADA ALAGOANA



DE ULTRASSONOGRAFIA E  
MEDICINA FETAL **SBUS /SAUS**

2024

HOTEL JATIÚCA  
MACEIÓ (AL), BRASIL



através de laparotomia ou fetoscopia caso não haja associação com síndromes. **CONCLUSÃO** A detecção precoce do disrafismo espinhal aberto através do rastreio é essencial para a realização da cirurgia intra-uterina. A US possui taxa de detecção de cerca de 90%, seja pela visualização direta do defeito ou pela detecção dos achados intracranianos associados. Diante dos artigos selecionados não houveram diferenças significativas entre a abordagem de exteriorização do útero quanto na abordagem percutânea.

**Palavras-chave:** meningomielocele, ultrassom, perinatologia